

Relatório de Conclusão de Parceria

Nome da Organização: Comunicação e Cultura

Nome do Projeto: Primeiras Letras

I. Dados sobre a Instituição

Nome completo: Comunicação e Cultura

CNPJ: 63.375.299/0001-89

Ano da Fundação: 1991

Endereço: Rua Castro e Silva, 121

Município: Fortaleza Estado: CE

CEP: 60030-010

Telefone: 85-3455-2150 Fax: 85-3455-2154 Email: comcultura@comcultura.org.br

Nome do principal representante: Daniel Gerardo Raviolo

Cargo: Coordenador Geral

Nome do responsável pelo projeto (caso não seja o mesmo):

Cargo:

II. Dados sobre o projeto

1) Descrição Sumária do Projeto:

O Comunicação e Cultura articula uma aliança de atores para o desenvolvimento, continuidade e ampliação da disseminação do Primeiras Letras.

A instituição capacita e assessoria as Secretarias de Educação para gerir o projeto com o máximo de autonomia, fornecendo uma assistência contínua. Trabalha-se no sentido de fortalecer a capacidade da Secretaria funcionar como Intituição Formadora dos professores de suas redes. Materiais didáticos e de apoio são criados e distribuídos gratuitamente.

A impressão dos jornais é realizada pelo Comunicação e Cultura (centros de impressão financiados pelo BNDES e retorno dos jornais às escolas por ônibus ou sedex). Garante-se assim a qualidade gráfica (impressão em papel jornal), redução de custos, continuidade na logística e liberação das energias da escola e a secretaria para o trabalho criativo.

Parceiros financiadores arcam com diversos itens de custo do projeto, total ou parcialmente, ficando a cargo das Secretarias de Educação um custo remanescente, compatível com a realidade financeira do sistema.

2) Objetivo Geral: Contribuir para a melhoria da qualidade da educação nas escolas públicas nordestinas, em interação com suas comunidades.

3) Área de Cobertura do Projeto:

Nossa meta de atuação era a região Nordeste.

Nesta região conseguimos, entre 2008/2012, implementar o projeto nos seguintes Estados/Municípios:

Ceará – Acaraú, Aracati, Barbalha, Beberibe, Camocim, Capistrano, Cascavel, Eusébio, Fortaleza, Hidrolândia, Ipú, Irauçuba, Itapajé, Jaguaruana, Jijoca de Jericoacoara, Jucás, Maracanaú, Maranguape, Marco, Milha, Morada Nova, Palhano, Paracurú, Pentecoste, Pindoretama, Porteiras, Quiterianópolis, Russas, São Gonçalo do Amarante, Sobral, Tauá, Trairi e Umirim.



Piauí – Altos, Angical, Aroazes, Avelino Lopes, Belém do Piauí, Buriti dos Montes, Colônia do Gurguéia, Conceição do Canindé, Guadalupe, Ipiranga do Piauí, Jardim do Mulato, Lagoinha, Monsenhor Gil, Porto Alegre do Piauí, São João da Serra e Teresina.

Pernambuco – Ipojuca e Palmares.

Bahia - Boa Vista do Tupim, Cafarnaum, Ibitiara, Itajuípe, Piatã, Souto Soares e Wagner.

Paraíba – Alagoa Nova, Campina Grande, Guarabira, Ingá, Mogeiro e Serra Redonda.

Além dos estados da Região Nordeste acima citados, implantamos o Programa em:

Rondônia – Porto Velho e Guajará-Mirim.

Minas Gerais – Ijaci, Pedro Leopoldo e Santana do Paraíso.

São Paulo – Apiaí e Itaoca.

4) População Atingida:

O projeto Primeiras Letras tinha como meta beneficiar 1.000 escolas públicas de ensino fundamental no Nordeste, beneficiando aproximadamente 300.000 crianças de 6 a 10 anos, que frequentam as séries iniciais do ensino fundamental nessas escolas.

No decorrer do projeto conseguimos abranger a seguinte população na Região Nordeste:

- Ceará – 661 escolas - 211.520 alunos de 6 a 10 anos
- Piauí – 153 escolas – 45.900 alunos de 6 a 10 anos
- Pernambuco – 34 escolas – 11.220 alunos de 6 a 10 anos
- Bahia – 7 escolas – 1.540 alunos de 6 a 10 anos
- Paraíba – 109 escolas – 20.710 alunos de 6 a 10 anos

Totalizando – 964 escolas – 290.890 alunos de 6 a 10 anos

Nos demais estados onde o programa foi implantado, trabalhamos com a seguinte população:

- Rondônia – 27 escolas – 7.700 alunos de 6 a 10 anos
- Minas – 21 escolas – 5.263 alunos de 6 a 10 anos
- São Paulo – 16 escolas – 1.680 alunos de 6 a 10 anos

5) Período de Implementação:

A parceria com a BVS&A teve início em julho de 2008, estendendo-se até novembro de 2011.

No decorrer do programa conseguimos realizar várias parcerias com as Secretarias de Educação, conforme descrito no item 3 (Área de atuação).

Estas parcerias dependem de questões burocráticas e políticas, o que dificulta muitas vezes a continuidade do projeto, tendo períodos com maior ou menor número de escolas/municípios envolvidos.

6) Resultados e Metas Alcançadas:

O projeto teve início em julho de 2008, estendendo-se até novembro de 2012. A proposta inicial era para execução em um ano, mas como as doações foram espaçadas ao longo de três anos, foi necessário alguns ajustes na execução das ações previstas.

explicar de forma clara e concreta os resultados e metas alcançados. Explicar quando os resultados alcançados são diferentes dos previstos. É importante, também, indicar os resultados que foram alcançados pelo projeto sem terem sido planejados.

7) Atividades Realizadas:

Inicial - O projeto Primeiras Letras tem como meta beneficiar 1.000 escolas públicas de ensino fundamental no Nordeste.

Realizado - O programa beneficiou 964 escolas.

Inicial - Deverá ser beneficiadas aproximadamente 300.000 crianças de 6 a 10 anos, que frequentam as séries iniciais do ensino fundamental em essas escolas.

Realizado - O projeto beneficiou 290.890 crianças de 6 a 10 anos das escolas que participaram da iniciativa.

Inicial - Contratação de auditoria externa para todas as operações financeiras envolvendo o Primerias Letras e certificação de tiragens dos jornais escolares.

Realizado - Este projeto permitiu a realização de auditoria nos três anos de parceria, envolvendo todos os métodos e operações financeiras, iniciativa que traz à instituição maior respaldo e transparência no fechamento de novas parcerias.

Inicial - 4 edições do Boletim Primeiras Letras, instrumento de intercâmbio de saberes entre os participantes e formação continuada.

Realizado - Conseguimos realizar uma edição do Boletim, esta atividade foi a única prejudicada pela baixa e espaçada doação, nem conseguimos outra fonte de recursos que assumisse esta atividade.

Inicial - Reforço da equipe do portal www.jornalescolar.org.br mediante a contratação de dois estagiários e aumento de número de horas de programação

Realizado - Esta iniciativa foi mantida com recursos de outras fontes e hoje é um site que se comunica com todos nossos parceiros, permitindo acesso a materiais, informações, tira dúvidas, acompanhamento das edições enviadas,... Estamos atualmente ultrapassando a meta de 10.000 acessos/mês.

8) Metodologia:

O Primeiras Letras não é um projeto, uma atividade paralela, mas uma "ferramenta".

Cada escola publica seu próprio jornal, com um mínimo de 4 edições anuais. Nome, conteúdos, formas de distribuição e mesmo a periodicidade - respeitando o mínimo mencionado - são determinados pelas escolas.

O conteúdo do jornal é produzido em sala de aula, durante as atividades que o professor realiza normalmente, apenas dirigindo-as para o propósito da comunicação (princípio de simplicidade).

O jornal está integrado e faz parte do planejamento da escola e da Secretaria de Educação. Nesses dois níveis ele é acompanhado pela Coordenação Pedagógica

Na escola, os professores preenchem o Guia da Pauta com seus compromissos de produção e entregam seus textos e desenhos ao encarregado de fazer a diagramação manual ou a editoração eletrônica (dependendo das condições da escola) até a data pré-estabelecida. A seguir o jornal é enviado para impressão ao Comunicação e Cultura, em Fortaleza (entrega pessoal, por correio ou e-mail), que retorna a publicação para a escola por ônibus (no Ceará) ou sedex (outros estados).

Uma vez impresso, o jornal se transforma em material didático auto-produzido, que permite diversos exercícios em sala de aula.

9) Acompanhamento e avaliação:

O monitoramento e avaliação é feito pelo acompanhamento individualizado da participação de cada escola nas atividades propostas como também a qualidade do material produzido.

Nas atividades realizadas são trabalhados questionários de avaliação dos projetos, onde o Coordenador pedagógico e os professores reavaliam sua participação no Programa. O SIE (Sistema de Informações e Estatística), implementado com recursos desse projeto, tem nos auxiliado muito nesse acompanhamento estatístico, cadastral e avaliação quantitativa das edições.

10) Dificuldades e Obstáculos:

Nossa maior dificuldade é a continuidade do projeto em cada Secretaria, que por questões políticas e burocráticas muitas vezes são interrompidas, desmotivando professores e alunos quando da retomada.

As mudanças no órgão gestor da escola também é fator de descontinuidade do programa, pois dependemos do apoio do Coordenador Pedagógico para o desenvolvimento das atividades propostas.

11) Impactos nas Políticas Públicas e Expansão/Ampliação do Projeto:

O Programa está totalmente integrado com as políticas públicas de desenvolvimento à educação, faz parte do Guia de Tecnologias Educacionais do MEC/2008. Buscamos integrá-lo também às atividades do PAIC.

12) Recomendações:

- passar a produzir Jornais da Classe, segmentando o jornal escolar, de modo que além de seus efeitos na aprendizagem, o jornal sirva também para ampliar a influência na escola dos professores mais motivados e criativos
- instrumentalizar propostas de participação de comerciantes locais como patrocinadores dos jornais, para os custos de impressão
- passar a trabalhar na formação dos professores principalmente através de estratégias de formação a distância
- criar uma rede (articulação social) com os professores mais motivados

13) Outros Comentários e Sugestões:

O apoio do BVS&A foi importantíssimo para nós. Continuem apoiando projetos da área da educação!

14) Anexos:

- Relatório Final de Prestação de Contas
- Carta de Entrega de Prestação de Contas
- Declaração de Arquivo 5 anos

Fortaleza, 30 de novembro de 2012.

Comunicação e Cultura

